

infoaida



3º Congresso Internacional de Negócios

08

Emprego + Digital

*"necessidades do tecido
empresarial"*

11

Agenda Trabalho Digno

*"incentivar o diálogo social e
a negociação coletiva"*

04 Editorial

04 A Caminho do Futuro

06 Acontece

06 3º congresso internacional de negócios promovido pela AIDA CCI

08 Emprego + Digital

10 Programa Formação Ação PME

11 Jurídico

11 Agenda de Trabalho Digno

12 Projetos

12 YEP 5.0

16 Saber Dizer

16 Entrevista com Ricardo Luz

20 Notícias

20 Bresimar celebra 40 anos com foco na internacionalização

21 Submissão do MIRR

22 Internacional

22 Feiras Subcontratación 2023 e Mindtech 2023

24 Feira Midest Lyon 2023

25 EEN

25 Poluição Zero

26 Êxito da transação para o euro na Croácia

26 Defesa do consumidor

27 Eurobarómetro sobre NextGenerationEU

28 Previsões Económicas

30 Enterprise Europe Network

32 Oportunidades de Cooperação

infoaida

Ficha Técnica

Edição e Propriedade

AIDA CCI - Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro

Design . Paginação . Impressão

Tekna Creative

Depósito Legal

nº 86773/95

Coordenação

Elisabete Rita

A CAMINHO DO FUTURO

No passado dia 16 de janeiro, completaram-se 37 anos de atividade da AIDA. Ao longo destes anos, a instituição teve como Presidentes da Direção Maria Helena Campos Cerveira, Teotónio França Morte e Valdemar da Silva Coutinho que antecederam a atual presidência. A AIDA contou com várias dezenas de Colaboradores que, em conjunto com perto de um milhar de associados e outros parceiros, procuraram cumprir a missão estatutária de apoiar os empresários a desenvolver o tecido industrial do Distrito de Aveiro.

“as conquistas científicas e tecnológicas vão surgindo a ritmo não imaginado.”

Como Associação Empresarial Regional e Multissetorial, a nossa atividade foi sempre orientada na perspetiva de ir encontrando as melhores condições e soluções para o desenvolvimento da atividade empresarial, percurso recheado de iniciativas levadas a cabo em frentes tão diversas como: requalificação dos recursos humanos, orientação profissional, a gestão de bolsa de emprego, o apoio à preparação de candidaturas de projetos, apoio ao licenciamento industrial e ao cumprimento da legislação sobre higiene e segurança no trabalho, aconselhamento jurídico em matérias de legislação laboral, direito comercial e fiscal, divulgação regular e frequente da legislação nacional e comunitária relacionada com a atividade das empresas, promoção da internacionalização das empresas, através não só de inúmeras sessões de esclarecimento mas sobretudo com deslocações ao estrangeiro em missões de prospeção, divulgação em certames internacionais, missões empresariais e divulgação de oportunidades de negócios através do consórcio Enterprise Europe Network (EEN).

Desde finais de 2018 logramos conquistar o estatuto de Câmara de Comércio e Indústria para o nosso Distrito, o qual vínhamos perseguindo havia já algum tempo e que é revelador da credibilidade que entre tanto fomos alcançando. Daí o termos alterado a denominação para AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro.

Este passado, com o qual nos regozijamos, apenas nos serve de respaldo, pois não pretendemos caminhar com o olhar fixado no retrovisor. Esse passado deu-nos experiência, fortaleceu-nos e encoraja-nos a prosseguir o caminho com a determinação que as circunstâncias impuserem.

Assim como no passado houve dificuldades, previstas e imprevistas, mas que todos ousamos ultrapassar, atualmente também estamos a atravessar um período de enorme turbulência internacional a nível geopolítico, económico, ambiental e social, agravado pelos frequentes ziguezagues políticos no nosso País e pelos tropeções que vão marcando o nosso dia-a-dia. Por sua vez e em sentido mais positivo, as conquistas científicas e tecnológicas vão surgindo a ritmo não imaginado.



FERNANDO PAIVA DE CASTRO
Presidente da Direção da AIDA

Uma tal conjuntura impõe desafios de vária ordem para conseguirmos ultrapassar as barreiras e aproveitar as oportunidades que vão surgindo. Cada vez mais se impõe a cooperação aos mais diversos níveis, público e privado, empresarial e científico, social e pessoal. A competição deve dar espaço à cooperação, pois a busca por soluções globais só pode ser alcançada de forma eficaz através da cooperação e do consenso.

Nesta perspetiva, o Associativismo apresenta-se como uma via que deve ser explorada para preparar e ou reparar o caminho que tem de ser comum.

Esta é a nossa Visão e também a Missão que a AIDA CCI quer continuar a prosseguir com o objetivo de almejarmos um futuro mais sustentável e melhor para todos e para os vindouros, pois não podemos esquecer que temos essa responsabilidade. Contamos convosco. Contem connosco.

Votos muito sinceros de um Próspero ano de 2023 para todos.

“a busca por soluções globais só pode ser alcançada de forma eficaz através da cooperação e do consenso”

3º CONGRESSO INTERNACIONAL DE NEGÓCIOS

promovido pela AIDA CCI

No dia 15 de dezembro, dezenas de empresas e entidades reuniram-se para debater alguns dos principais desafios da internacionalização das PME, o seu financiamento e inovação, durante uma tarde de networking, no Parque de Feiras e Exposições de Aveiro no 3º Congresso Internacional de Negócios, organizado pela AIDA CCI.

As notas de boas-vindas foram da responsabilidade de Fernando Paiva de Castro, Presidente da Direção da AIDA CCI, de José Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro e de Bernardo Ivo Cruz, Secretário de Estado da Internacionalização.

Fernando Paiva de Castro, Presidente da Direção da AIDA CCI, aproveitou a apresentação da nova imagem da AIDA CCI para realçar a importância da mudança de imagem pela primeira vez em 35 anos, de forma a acompanhar a evolução, destacando que esta mudança também era necessária depois da AIDA em 2018 ter adquirido o estatuto de Câmara de Comércio e Indústria do distrito de Aveiro. Fernando Paiva de Castro explicou que “este rebranding reflete cores mais naturais, o azul do céu e do mar da nossa costa e o verde da ambição que temos do nosso planeta se tornar cada vez mais verde.”.

Bernardo Ivo Cruz, Secretário de Estado da Internacionalização apresentou os três desafios mais preocupantes que Portugal está a enfrentar atualmente: transição digital, alterações climáticas e o impacto da Guerra, e informou que, de forma a tentar ultrapassar estes desafios a Secretaria de Estado estará focada em 2023 em três pontos: crescimento económico, desenvolvimento social e sustentabilidade ambiental. Por último, Bernardo Ivo Cruz deixou uma mensagem de esperança aos empresários presentes “Não vão ser anos fáceis, mas estamos preparados, porque se há alguma característica desta nova economia é que ela se baseia no talento, na inteligência, na capacidade de adaptação e inovação e na capacidade de criação e se há coisa que Portugal tem para dar e vender são estas características”.



O programa contou ainda com sete intervenções e com o contributo de 15 oradores de excelência.



“Não vão ser
anos fáceis,
mas estamos
preparados...”

Arnaldo Figueiredo, Presidente do Conselho Estratégico da CIP para as Relações Internacionais, apresentou os atuais e futuros desafios da internacionalização das PME portuguesas.

Seguiu-se uma mesa-redonda moderada por Carina Meireles, jornalista e apresentadora no Porto Canal, que contou com as participações de Francisco Sá, Presidente do IAPMEI, Fernanda Ferreira Dias, Diretora Geral da DGAE, Carlos Tavares, Economista e ex-Ministro da Economia, Carlos Oliveira, Presidente Executivo da Fundação José Neves, ex-Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação e João Duque, Professor Catedrático do ISEG.

Para discutir como reforçar a capacidade de internacionalização das empresas, Gilda Mendes, da agência de comunicação No More moderou um painel com as presenças de António Vicente, Representante Adjunto da Comissão Europeia em Portugal, Gonçalo Regalado, Diretor de Marketing para empresas e PME do Millennium bcp, Armando Santos, Diretor Central da Direção de Marketing Empresas da CGD e Vassili Christidis, Presidente da COSEC.

Desafios que Portugal enfrenta na atualidade:

- Transição digital
- Alterações climáticas
- Impacto na guerra



Formação digital para ativos empregados 2023

A AIDA CCI atenta às necessidades do tecido empresarial, na área da Digitalização, candidatou-se ao Programa Emprego + Digital, financiado pelo PRR, assumindo o IEFP, I.P. a qualidade de beneficiário final.

A formação poderá decorrer, para os colaboradores da mesma empresa em regime on-line ou presencial, sendo uma das sessões em regime presencial.

As datas e horários poderão ser definidas pela empresa, sendo o número de formandos entre 12 e 15, com certificado de habilitações reconhecido em Portugal.

A participação é 100% gratuita e as empresas poderão desde já reservar e desenvolver a formação somente para os seus colaboradores ou inscrever alguns através do link:
<https://formacao.aida.pt>

Os cursos que integram este plano contemplam:

- UFCD – Unidades de formação de curta duração que integram o Catálogo Nacional para as qualificações;
- Formação à medida;

Para a formação se realizar nas empresas:

- **Formação de catálogo (UFCD):** mínimo 15 formandos com habilitações académicas de nível 2 (mínimo 4º ano), nível 4 (mínimo 9º ano completo) ou 5 (mínimo 12º ano completo), de acordo com o curso a frequentar.
- **Formação à medida:** mínimo 12 formandos (cursos de no mínimo 16 horas)- esta formação pressupõe que o catálogo não dá resposta. Terá de ser muito específica

Planeamento: Os horários e dias da semana são de acordo com a disponibilidade da empresa.

Seguro: se a formação decorrer em horário laboral, os colaboradores estarão abrangidos pelo seguro de acidentes de trabalho subscrito pela empresa.

Caso a formação seja realizada em horário pós-laboral, em sessões de, no mínimo, 3h00, os formandos têm direito a um subsídio de alimentação no valor de 5,20€/sessão assistida.

Listagem de possíveis áreas de formação na área digital, que poderá desenvolver na sua empresa:

UFCD	Designação	Horas	Nível
0382	Gestão do Tempo e Organização do Trabalho	25	4
0778	Folha de Cálculo	50	2
0757	Folha de Cálculo - Funcionalidade Avançadas	25	4
0869	CAD 3D - peças e conjuntos complexos	50	4
5070	Aplicações de gestão de recursos humanos	50	5
5071	Aplicações de gestão contabilística / financeira	25	5
5077	Avaliação de necessidades de programas e instalação de softwares numa organização	25	5
5080	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de processamento de texto	25	5
5081	Gestão e manipulação avançada de aplicações informáticas de folha de cálculo	50	5
5087	Tecnologias de acesso a base de dados	25	4
6968	Informática aplicada	25	4
9187	Legislação, segurança e privacidade	25	5
9196	Cibersegurança ativa	50	5
9204	Atividade do profissional de Técnico de Comunicação e Serviço Digital	25	4
9214	Marketing Digital	25	4
9215	Marketing 3,0	25	4
9216	Meios de Comunicação Digital	25	4
9224	Sistemas digitais e gestão documental	25	4
10672	Introdução à utilização e proteção dos dados pessoais	25	4
10796	Gestão de informação	25	5
10800	Transformação de dados	25	5
1120	Fresagem C.N.C - Tecnologia e funcionamento	25	2
1082	CAD 3D - peças e conjuntos simples	25	4
10802	Storytelling com Dados	50	5
10865	Sales automation	50	4
10867	Marketing automation	50	4
10868	CRM analytics	25	4
Extra CNQ	Indústria 4.0 - sistema de automação	16	2
Extra CNQ	Indústria 4.0 - Robótica	16	2
Extra CNQ	Indústria 4.0	16	2

2 – mínimo 1º ciclo 4 – Mínimo 9º ano completo 5 – Mínimo 12º ano completo

O plano de formação
<https://formacao.aida.pt>

Para mais informações:
formacao.profissional@aida.pt



Programa de Formação Ação PME

Últimas Inscrições

A AIDA CCI encontra-se a implementar o Programa Formação PME nas empresas, nas áreas da economia social e Implementação de Sistemas de gestão da qualidade, contribuindo para a qualificação dos trabalhadores e um aumento da sua capacidade competitiva e a sua produtividade.

Financiado a 90%, o Programa pretende contribuir para o reforço de competências dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como os trabalhadores das empresas, apoiadas em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- 1. Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação e modernização das empresas;
- 2. Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- 3. Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

Dimensões PME	Total Horas	Nº Horas Formação	Nº Horas Consultoria	Formação Teórica	Consultoria Formativa
micro	175	75	100	3 a 9 trab	3 trab
Pequena	200	80	120	mais de 8 trab	3 trab
Média	250	100	150	mais de 8 trab	3 trab

trab. - trabalhadores

Os projetos poderão ser desenvolvidos até Junho de 2023, de acordo com a tipologia da empresa e padrão.
Não deixe de contactar a AIDA CCI e aproveitar esta oportunidade: Tel.: 234 302 140 / formacao.profissional@aida.pt

Agenda de Trabalho Digno

A Agenda do Trabalho Digno e de Valorização dos Jovens no Mercado de Trabalho, foi aprovada a 10 de fevereiro de 2023, implementando assim um conjunto de medidas que tem como principal objetivo melhorar as condições de trabalho e a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Este diploma contempla cerca de 70 medidas, que visam essencialmente combater a precariedade e consequentemente valorizar os salários, incentivar o diálogo social e a negociação coletiva, criar condições para melhor o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal, reforçar os mecanismos de fiscalização, nomeadamente com cruzamento de dados para deteção mais eficaz de situações irregulares, e promover a igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho.

Das inúmeras medidas que passarão a entrar em vigor com a publicação do diploma, prevista para abril, destacamos as seguintes:

- A duração dos contratos temporários passa a ter limites máximos, quando esteja a ser desempenhada a mesma função, ainda que a entidade empregadora seja diferente;
- A licença de parentalidade exclusiva do pai passa dos atuais 20 para 28 dias consecutivos;
- Os cuidadores informais vão ter mais tempo para dedicar à pessoa que acompanham;

- As alterações preveem que os trabalhadores das plataformas digitais sejam considerados trabalhadores por conta de outrem, tendo todos os direitos como qualquer trabalhador;
- A Agenda passa a consagrar medidas de discriminação positiva para as empresas com contratação coletiva dinâmica no acesso a apoios públicos nacionais e europeus, bem como a incentivos financeiros e fiscais;
- Os trabalhadores passam a ter a possibilidade de obter baixa médica através do serviço SNS 24, ou seja, sem recorrerem a uma consulta num hospital ou centro de saúde;

Este é um pequeno resumo das alterações que irão ter mais impacto nas relações entre empregadores e trabalhadores, no entanto o leque de alterações é vasto, alterando substancialmente a legislação laboral e o quadro legal português em matéria de direitos laborais.



AIDA CCI promove o empreendedorismo qualificado e criativo

Promover a geração de novas ideias, projetos e/ou a criação de novas empresas e incentivar o desenvolvimento dos empreendedores” é o principal objetivo do projeto YEP 5.0 - Young Entrepreneurship Program.

A AIDA CCI encontra-se a desenvolver um conjunto de ações estruturantes integradas em torno da promoção do espírito empresarial e do empreendedorismo qualificado e criativo, em resposta ao contexto de necessidade inerente dos desafios sociais e sociais contemporâneos.

Iniciativas que contribuem para a promoção da aquisição de conhecimentos e a capacitação dos jovens estudantes, empreendedores e empresas recém-criadas, para o desenvolvimento e concretização dos seus projetos empresariais, destacando-se a 23 fevereiro a visita ao Grupo Simoldes, que recebeu os jovens empreendedores nas empresas Simoldes Plásticos e Inplas, e ao Sanjotec - Parque de C&T de S. João da Madeira e a 28 de fevereiro à empresa WAVECOM.



Visita à WAVECOM



Visita ao Grupo Simoldes

Com estas visitas pretendeu-se potenciar o contacto privilegiado dos jovens estudantes e empreendedores com a realidade empresarial, estimulando, assim, o desenvolvimento de soft skills, o conhecimento nos intervenientes e, desejavelmente, a criação de ideias inovadoras, bem como dar a oportunidade de visitar as infraestruturas e incubação e desenvolvimento tecnológico, serviços disponíveis, observar e conversar com Startups e empreendedores nelas instaladas, tomando assim conhecimento das redes de apoio existentes.

Complementarmente teve início, a 15 de Fevereiro um ciclo de quatro workshops online (Scale Up Sessions), que tem como objetivo dar resposta a questões basilares: como proteger um negócio, como o potenciar o mesmo junto dos clientes, como tirar partido do marketing digital ou como elaborar um plano de negócios.

Este ciclo iniciou com a sessão protagonizada por José Paulo Rainho, engenheiro físico e especialista em Propriedade Intelectual, Empreendedorismo, Transferência de Tecnologia e Inovação, que explicou aos participantes de que forma podem proteger os seus negócios, as suas ideias, patentes, marcas, criações artística, desenhos industriais, entre outras e as razões pelas quais o devem fazer.

*No dia 15 de março será possível aprender “**Como tirar partido do Marketing Digital**”, como um gerador de oportunidades de negócio, através do workshop orientado por Maria Júlia Vieira, especialista em marketing digital e redes sociais, há mais de 10 anos, e com formação na área de Comunicação Social.*

No dia 24 vamos conhecer “Como potenciar o negócio com os clientes”, com o fundador da VR2P, Vasco Rosa Pires, com experiência na internacionalização de competências e passagem de conhecimento, aptidões adquiridas na Tampere University of Technology e na Trinity College Dublin, que vai apresentar métodos de crescimento e desempenho empresarial, apostando nas pessoas e na estratégia.

Na última sessão deste ciclo, a 29 de março, os participantes terão oportunidade de aprender a elaborar um plano de negócios. Fundador e CEO da startup Finance, Ltd, no Reino Unido, Nuno Arroiteia o também professor apresenta um vasto currículo na área de Ciência na Gestão, sendo gestor de projetos e consultor estratégico na Gestluz e ainda coordenador logístico e administrativo do campeonato Europeu de Futebol da UEFA.

Os quatro workshops, direccionados especialmente para jovens empreendedores, entre os 18 e 35 anos, e empresas recém-criadas, estão a ser realizados em formato online e decorrem entre as 9h30 e as 17h30.

O YEP 5.0 procura, ainda, dinamizar iniciativas de deteção, de estímulo e de apoio ao empreendedorismo, à capacitação de iniciativas empresariais e à concretização de novas empresas, através da realização do concurso de ideias “Big Ideas Challenge”, que inclui a apresentação de ideias de negócio, jornadas de pitch, seguidas de um processo de avaliação, classificação e seleção dos projetos vencedores.

Estes projetos vão usufruir de mentoria, tendo como objetivo aconselhar e capacitar os jovens e empreendedores no desenvolvimento das suas ideias de negócio e projetos empresariais, beneficiando do apoio e do capital de experiência insubstituível de mentores de reconhecido mérito.



Visita à SANJOTEC

O YEP 5.0 é um projeto co-financiado pelo Compete 2020 e o Fundo Social Europeu.

Cofinanciado por:



Entrevista com

Ricardo Luz

A Gestluz Consultores consolidou um posicionamento de qualidade reconhecida, alicerçado em serviços de Consultoria e Formação.

Com mais de 25 anos, os relevantes trabalhos de consultoria realizados para mais de 800 organizações (Empresas, Associações, Autarquias Locais e outras Instituições Públicas e Privadas), comprovam os bons resultados obtidos.

Prova do percurso concretizado são ainda os mais de 1.000 milhões de Euros de incentivos captados para os seus clientes, a par de mais de 100.000h de formação realizadas.

Em conversa com o seu sócio fundador, **Ricardo Luz**, aproveitamos este momento para conhecer melhor o percurso da Gestluz e o posicionamento actual e futuro.

1. O que o motivou a criar a Gestluz, em 1994, e que cultura de empresa quis implementar?

Desde cedo senti vontade de ter algo próprio e ajudar outros a desenvolver os seus negócios. Quando o fiz não o pensei, mas talvez porque sempre considerei a liberdade individual o princípio definidor do Homem enquanto ser moral, aliado à vontade de fazer acontecer, de ser independente e contribuir para a melhoria de pessoas e organizações, tenham orientado a decisão de criar a Gestluz Consultores.

Procurei internalizar estes princípios na cultura da Gestluz Consultores, fomentando a autonomia dos colaboradores e o reconhecimento do seu valor, com base na transmissão clara dos objetivos e apostando na sua formação e desenvolvimento.

2. Durante este já longo período, assistiu a alterações significativas do mercado da consultadoria e a desafios resultantes de dinâmicas económicas e sociais diversas - já para não mencionar os últimos anos, em que vivemos uma pandemia e agora assistimos a uma guerra na Europa. Quais foram os

momentos mais marcantes e que alterações exigiram à estratégia empresarial traçada?

Num mundo onde impera a rápida transformação tecnológica e a digitalização, assistimos, de facto, nas últimas décadas, a uma evolução brutal e a uma aceleração em todos os aspectos do nosso quotidiano. O ritmo de mudança e as alterações sociais e económicas a nível global - algumas delas inimagináveis há alguns anos atrás - trouxeram e trazem grandes desafios. A pandemia e a invasão da Ucrânia vieram acelerar muitas destas transformações, e provocar outras. São muitas as mudanças a que assistimos ao longo deste período, desde a abertura ao mercado global, a crescente exigência do consumidor, a customização, os ciclos de vida cada vez mais curtos, a digitalização, os desafios climáticos, os fortes impactos nas complexas cadeias de distribuição, agora a inflação, ...

Uma empresa de consultadoria tem de, mais que prever, ser capaz de se adaptar ao contexto em permanente mudança. Mais que gerir risco, tem de saber lidar com a incerteza. E tem de ajudar os seus clientes a fazê-lo, evoluindo para uma cultura orientada para

os resultados, em processos que acrescentem valor, através da mobilização de metodologias expeditas e conhecimento especializado.

3. A relação próxima e duradoura com os vossos clientes é reconhecida. Que aspectos releva para que assim seja e permita aos vossos clientes continuar a perceber valor acrescentado e diferenciação, quando a vós recorrem?

Um dos aspetos que acompanhou desde sempre o percurso da Gestluz Consultores é, de facto, a proximidade aos clientes. Este é um dos pilares centrais da sua cultura de empresa, identidade e diferenciação. O cerne da nossa ação é: pensar para e com os clientes, perceber os seus objetivos e apoiá-los no processo para os alcançar. Claro que, fruto do crescimento ao longo dos anos, acumulamos experiência, melhorando a nossa capacidade para executar. Assim, a Gestluz Consultores está mais capaz para apoiar o desenvolvimento de indivíduos e organizações, assegurando a concepção, coordenação e implementação dos seus projectos, bem como o alcance dos seus objetivos.



Empresário, sócio-fundador da Gestluz Consultores, Matching Ventures, Absolute H., RHJA Accountants e Fluidinova, SA. É Vogal do Conselho Fiscal da Payshop SA, Board Member da EBAN, e Presidente da Invicta Angels, da qual foi fundador. É autor e moderador das conversas SPE Futuri investidores, no LinkToLeaders e das conversas SPES Libertatis, no Instituto + Liberdade. Foi Administrador Executivo da Instituição Financeira de Desenvolvimento (IFD), e membro do Conselho Fiscal da 321 Crédito, SA.

É licenciado em Economia pela Faculdade de Economia do Porto e mestre em Design for Sustainability pela Cranfield University, UK, e, entre outras formações, tem umas pós-graduação em Jornalismo Político pela Universidade Católica. É Auditor do Curso de Defesa Nacional, pelo Instituto de Defesa Nacional.

4. Não obstante as centenas de trabalhos e a variedade de serviços de consultadoria, que acções destacaria e que marcaram de alguma forma a evolução da empresa?

Simplificando um pouco, poderia dizer que a evolução da Gestluz Consultores conheceu quatro fases de desenvolvimento, que se complementam num processo cumulativo, permitindo alargar as suas áreas de competência e as tipologias de serviços que presta.

A empresa nasce em 1994, numa fase em que a formação dirigida às empresas e seus colaboradores assumia uma grande preponderância em termos de mercado. Assim, inicia-se como uma empresa de formação em estratégia empresarial e em temáticas relacionadas com as áreas comercial e financeira. No entanto, evolui rapidamente para uma lógica mais focada na consultadoria a empresas, no apoio ao desenvolvimento dos seus projectos de investimento, dos seus modelos e planos de negócio e na elaboração de candidaturas a incentivos comunitários de apoio à sua competitividade, área de negócio que se mantém até ao momento.

Posteriormente, uma formação em "Design for Sustainability", veio contribuir para "territorializar" os serviços da empresa, alargando-os. Neste âmbito, destaca-se a participação activa da Gestluz Consultores no processo de reabilitação e regeneração urbana no Porto, assessorando durante 3 anos a Porto Vivo - Sociedade de Reabilitação Urbana da Baixa Portuense no desenvolvimento de estudos e documentos operacionais, englobando o "Masterplan do Projecto de Revitalização Urbana e Social da Baixa Portuense" e o "Plano Operacional para a Promoção do Negócio, Comércio e Turismo, e Cultura e Lazer". Isto permitiu

que, desde 2004, a empresa preste também serviços ao território e aos seus agentes, dando atenção às dinâmicas urbanas e societais.

Um terceiro momento, igualmente importante, decorre da fundação de um clube de Business Angels, o Invicta Angels, e de uma federação de associações de business angels, a FNABA, o que permitiu adquirir conhecimentos que mais tarde levaram ao internalizar de competências na Gestluz Consultores, entre outras, ao nível de concepção e implementação de processos e projectos de empreendedorismo, e no apoio a Startups e Scaleups na concepção de modelos e planos de negócio, e na captação de capital de risco formal e informal para a sua implementação.

No seguimento de funções desempenhadas enquanto administrador executivo, responsável pela área de produto e de mercados na Instituição Financeira de Desenvolvimento (agora Banco Português de Fomento), pode-se dizer que acabei por "transferir" para a Gestluz Consultores conhecimento sobre instrumentos financeiros e apoio à capitalização de empresas, o que a levou à sua fase actual. O acesso a instrumentos de capital e dívida para o desenvolvimento de projectos empresariais, nas suas diversas fases, assume importância acrescida, e a experiência e relacionamento com entidades e instrumentos financeiros, e o contacto com uma rede de investidores nacionais e internacionais, acaba por se repercutir no posicionamento actual da Gestluz Consultores.

A adaptação à mudança é essencial

5. A elaboração de candidaturas para a mobilização de incentivos financeiros comunitários para apoio às empresas, entidades públicas e privadas e desenvolvimento dos territórios, é também importante na acção da Gestluz Consultores. Que leitura faz desta área de negócio e dos resultados obtidos?

A Gestluz Consultores consolidou a sua posição como entidade de referência na assessoria de candidaturas a sistemas de incentivos às empresas e ao território, constituindo-se, efectivamente, como entidade parceira de PME's e grandes empresas, de autarquias e outras entidades (de âmbito cultural, associativo, social, etc.), no apoio ao investimento, desenvolvimento e competitividade de empresas e territórios.

Ao longo dos anos, a Gestluz Consultores apoiou activamente empresas, municípios, associações empresariais, clusters de competitividade, universidades, parques de ciência e tecnologia, e outros clientes, na estruturação e optimização de projectos de investimento e elaboração de candidaturas à obtenção de incentivos e apoios comunitários, nos diversos períodos de programação dos quadros comunitários, em projectos que representaram investimentos que totalizam mais de mil milhões de Euros.

O conhecimento acumulado ao longo dos quadros comunitários, anteriores e actual, e de outros programas e fontes de financiamento, habilitam a Gestluz Consultores para o aconselhamento e desenvolvimento de candidaturas a apresentar no âmbito do Portugal 2020 e seus Programas Operacionais Regionais e Temáticos, assim como no âmbito do PRR e para o próximo quadro, o PT2030. No âmbito do quadro que agora termina, destacam-se, para as empresas, os apoios à Inovação Produtiva, Internaciona-

lização e Qualificação, bem como a elaboramos de candidaturas ao PRR - agendas mobilizadoras, DIH, entre outras - e programas de incentivos europeus.

6. No contexto económico actual, como vê o papel da consultadoria e, em particular, o da Gestluz Consultores?

A adaptação à mudança é essencial. As empresas de consultadoria (e as outras) que sobreviverão serão aquelas que conseguirem aportar valor e resultados aos clientes. Ou seja, as que forem capazes de contribuir para a transformação de informação em conhecimento e conhecimento em inovação e resultados.

7. Aveiro é uma região fortemente industrializada, que tem demonstrado o seu dinamismo e a sua vocação exportadora e a sua capacidade para implementar uma cultura de inovação. Que leitura faz do tecido industrial regional e que apostas devem ser privilegiadas pelas nossas empresas?

O tecido industrial da região de Aveiro tem um posicionamento que lhe permite ser altamente competitivo em sectores tradicionais e emergentes, onde a incorporação tecnológica é notória, a par da sua capacidade de se reinventar e inovar. O ecossistema está a funcionar e a capacidade do Sistema Científico e Tecnológico colaborar com o mundo empresarial (e vice-versa) é reconhecida, pelo que estou optimista quanto ao seu futuro. Aveiro e as suas empresas estão a "fazer bem", pelo que a região é e será cada vez mais competitiva.



CONTACTOS

Rua do Pinheiro Manso, 28
4100-409 Porto-Portugal

T. +351 229 297 060
F. +351 229 397 069
gestluz@gestluz.pt

Bresimar celebra 40 anos com foco na internacionalização

No dia 15 de dezembro de 1982, a visão de Carlos Breda e a sua vontade de inovar tomavam forma com a criação da Bresimar – Sociedade de Equipamentos Elétricos. Sedeada na Rua Comandante Rocha e Cunha, no centro de Aveiro, a empresa dava os primeiros passos naquele que seria um percurso de inovação e crescimento contínuo, e que viria a consolidá-la na liderança do setor da automação industrial em Portugal.

Hoje, a partir do complexo empresarial na Avenida Europa, em Esgueira, a empresa celebra 40 anos de história, com uma equipa de 117 colaboradores, um extenso know-how no domínio dos equipamentos e soluções de automação industrial, e uma estratégia voltada para o futuro e para a crescente afirmação em novos mercados.

De acordo com João Breda, administrador da empresa, “os 40 anos da Bresimar têm um significado muito especial para nós. Representam um legado de inovação, dinamismo e liderança, que nos motiva a olhar para o futuro com confiança, alicerçados na vasta experiência da nossa equipa e nos valores que sempre

nos moveram, confiantes na capacidade de continuar a levar a Bresimar ainda mais longe, de forma estratégica e sustentada”.

O aniversário da Bresimar e o seu contributo para a dinamização do tecido empresarial da região de Aveiro foram assinalados com a visita de uma comitiva composta por representantes da AIDA e do AICEP, e pelo Secretário de Estado da Internacionalização, Bernardo Ivo Cruz, no dia 15 de dezembro de 2022. No mesmo dia, a empresa organizou também um momento de celebração com todos os seus colaboradores, pois sem eles não seria possível atingir este marco histórico.



Comitiva Bresimar

BRESIMAR
AUTOMAÇÃO

A Bresimar é amplamente reconhecida pela qualidade dos seus serviços e soluções, contando com múltiplas distinções nas áreas de Gestão, Inovação, Qualidade e Gestão de Pessoas, como o estatuto de PME Líder e PME Excelência, a presença consecutiva na lista das Melhores Empresas Para Trabalhar e a liderança do Índice de Excelência no setor Indústria.



Secretário de Estado e João Breda

Submissão do MIRR

A AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro, vem por este meio comunicar que se encontra disponível para apoiar os seus associados no preenchimento e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), referente ao ano de 2022.

Informamos que a campanha MIRR 2022 decorre entre 1 de janeiro e 31 de março de 2023. Para o efeito, as organizações abrangidas por esta obrigação deverão utilizar a Plataforma SILiAmb.

Aproveitamos para informar que o prazo para comunicação de dados dos equipamentos que contêm gases fluorados (de acordo com o disposto no n.º 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 145/2017), relativo a 2022 abre a 16 de janeiro de 2023, por motivos técnicos. Recordar-se que o prazo de submissão termina a 31 de março de 2023.

Caso pretenda saber mais informações sobre este serviço, por nós prestado, por favor entre em contacto com o Departamento de Apoio Técnico da AIDA – Dra. Susana Carvalho, através do contacto telefónico 234 302 492.



Equipa Bresimar

Feiras

Subcontratación 2023 e Mindtech 2023

Espanha, com cerca de 47 milhões de habitantes, é o principal parceiro comercial de Portugal, sendo o seu primeiro cliente e fornecedor de bens, é o principal mercado de destino das nossas exportações e um mercado que nos últimos anos, tem vindo a registar um aumento de interesse pelos produtos portugueses, vindo a conquistar notoriedade muito devido ao turismo, que criou uma maior disponibilidade dos espanhóis para com a oferta nacional e em particular para a do distrito de Aveiro.

As oportunidades são muitas em setores como os da Energia, Agroflorestal, Agroalimentar, Transportes, Logística, Serviços, Moda, Automóvel, Casa e Decoração, todos eles característicos do Distrito de Aveiro.

No âmbito do Projeto ExporTECH, candidatura apresentada ao Sistema de Incentivos às Empresas "Internacionalização das PME", apoiada pelo FEDER com recurso a verbas do Portugal 2030 e ao abrigo do Aviso 04/SI/2022 irá, através de uma participação coletiva, estar presente nas feiras Sucontratacion2023 e Mindtech2023.

A Subcontratación - Feira Internacional de Processos e Equipamentos para a Indústria, com periodicidade bienal, terá lugar de 6 a 8 de junho de 2023 em Bilbao Exhibition Centre está direcionada para a área da subcontratação industrial e para sectores chave da economia, como sector automóvel, máquinas e ferramentas, ferroviário, aeronáutico, energia e bens de equipamento, entre outros. Em paralelo, para além da subcontratação, irão decorrer os salões Pumps & Valves; Maintenance; ADDIT3D e bedigital bem como encontros B2B que promovem reuniões pré agendadas com compradores internacionais.

A feira MINDTECH _ Metal Industry and Technologies International Trade Fair, realizar-se-á em Vigo no período de 20 a 22 de junho em Vigo, durante a qual irão igualmente decorrer encontros comerciais B2B.

Esta é a feira industrial de referência do pólo Ibérico, conta com a presença de expositores e visitantes internacionais e abrange todas as áreas de atividade relacionadas com o setor metalúrgico e as novas tecnologias associadas, com destaque para: máquinas e ferramentas; indústria 4.0; componentes e acessórios para a indústria automóvel e aeroespacial; moldes; robótica e automação; eletricidade e eletrónica; soldadura; construções e estruturas metálicas, pintura e tratamento de superfícies; logística e transportes; refrigeração industrial, energias renováveis, etc.

O setor industrial e, mais concretamente, o metal e as suas tecnologias conexas representam mais de 21% do PIB da Galiza, englobando diversas atividades.

A participação coletiva nestes certames tem vindo a gerar, por parte dos espanhóis, um interesse progressivo para com a oferta portuguesa. Espanha é um dos países que muito tem contribuído para o turismo deste Distrito. Os turistas espanhóis conhecem e contactam com a qualidade e diversidade dos nossos produtos, o que tem contribuído para uma imagem positiva da nossa indústria e consequentemente por um maior interesse pelas nossas empresas, produtos e serviços.



Cofinanciado por:



Fundo Social Europeu

FEIRA GLOBAL INDUSTRIE 2023

França continua a ser um relevante parceiro económico para Portugal, é o segundo maior cliente e terceiro maior fornecedor do nosso país, mas ainda com grande margem de crescimento para os produtos nacionais e consequentemente para um aumento das exportações. É um mercado que continua a ser estratégico e fundamental para as exportações do distrito de Aveiro.

É um mercado incontornável para a economia portuguesa, com as exportações sustentadas numa vasta gama de produtos e serviços (setores automóveis, mobiliário, agroalimentar, máquinas, material elétrico, vestuário, calçado, materiais de construção, viagens e turismo e transportes, entre outros).

A participação em feiras internacionais neste mercado tem tido um papel decisivo e fundamental no estabelecimento de relações comerciais, proporcionando às empresas, mais e maiores oportunidades de negócios e contribuindo em muito para o aumento das exportações dos setores, produtos e serviços.

À semelhança dos anos anteriores a AIDA CCI no âmbito do Projeto ExporTECH, candidatura apresentada ao Sistema de Incentivos às Empresas "Internacionalização das PME", apoiada pelo FEDER com recurso a verbas do Portugal 2030 e ao abrigo do Aviso 04/

SI/2022, encontra-se a realizar a participação coletiva na Feira Global Industrie MIDEST Lyon2023 _ Feira Internacional de Subcontratação Industrial, a decorrer de 7 a 10 março de 2023, na Eurexpo Lyon. As características do tecido empresarial de Lyon apresentam inúmeras oportunidades de negócios ao nível da subcontratação para as empresas da região de abrangência do projeto.

Empresas como AKA MOLDES de Injeção e Termoplásticos, Lda., EUMEL - Empresa de Utilidades Metálicas, Lda., MOTRINDE - Montagens Técnicas e Reparações Industriais, SA, OPEXIL - importação e Exportação, Lda., Pedro Brenha, Lda., POLIVALE - Indústria Metalúrgica, SA, Ricardo & Barbosa, Lda., SIROCO - Sociedade Industrial de Robótica e Controlo, SA, STEELPLUS - Moldes Técnicos, Lda. e TUPAI - Fabrica de Acessórios Industriais, SA, integram a participação coletiva de expositores.

POLUIÇÃO ZERO

Novos requisitos para assegurar melhor qualidade e acesso à água potável

A partir de janeiro, os europeus podem beneficiar de um melhor acesso e de uma maior qualidade da água potável, dado que os novos requisitos da Diretiva Água Potável revista passam a ser a norma em toda a UE. As novas regras constituem um dos padrões mais elevados do mundo em matéria de água potável, em consonância com a ambição de poluição zero anunciada no Pacto Ecológico Europeu.

Estas medidas representam também a resposta à primeira Iniciativa de Cidadania Europeia bem-sucedida, «Right2Water», que reuniu 1,6 milhões de assinaturas em defesa da melhoria do acesso a água potável segura para todos os europeus.

A fim de assegurar uma elevada qualidade da água potável, a Diretiva Água Potável inclui normas de segurança atualizadas, introduz uma metodologia para identificar e gerir os riscos de qualidade em toda a cadeia de abastecimento da água, estabelece uma lista de vigilância de substâncias emergentes, como os microplásticos, os desreguladores endócrinos, bem como novos tipos de produtos químicos a monitorizar, e introduz disposições de conformidade para os produtos a utilizar em contacto com a água potável.

A nova diretiva também refere as fugas de água, uma vez que atualmente, em média, 23% da água tratada é perdida durante a distribuição na EU. Existem igualmente requisitos para que os Estados-Membros melhorem e mantenham o acesso à água potável para todos e, em particular, para os grupos vulneráveis e marginalizados. A nova diretiva entrou em vigor a 12 de janeiro de 2021 e os Estados-Membros dispuseram de um prazo até 12 de janeiro de 2023 para a transpor para o direito nacional.

Fonte: RAPID Boletim Informativo da Representação da Comissão Europeia em Portugal

Mais info

https://environment.ec.europa.eu/news/improved-quality-and-access-drinking-water-all-europeans-2023-01-12_en

Êxito da transição para o euro na Croácia

A Croácia concluiu com êxito a sua transição para o euro. O período de dupla circulação de 14 dias (quando tanto a kuna croata como o euro puderam ser utilizados) terminou em 14 de janeiro. Os pagamentos deixaram de poder ser efetuados em kunas.

De acordo com um inquérito da Comissão realizado em 13 e 14 de janeiro, a grande maioria dos pagamentos em numerário (89%) efetuados nas lojas foram feitos em euros. Em praticamente todas as transações (99%), os consumidores receberam o troco em euros. 67% dos cidadãos croatas inquiridos afirmaram que já só tinham notas de euro, e 68 % disseram que só tinham moedas de euro.

Fonte: RAPID Boletim Informativo da Representação da Comissão Europeia em Portugal



Defesa do consumidor

Empresas de cartões de crédito comprometem-se a impedir subscrição de pagamentos recorrentes através da Internet

Na sequência de um diálogo com a Rede de Cooperação no domínio da Defesa do Consumidor (CPC), coordenado pela Comissão Europeia e liderado pelo Provedor dos Consumidores dinamarquês, as empresas Mastercard, VISA e American Express acordaram em introduzir alterações para garantir o cumprimento das regras da UE em matéria de defesa do consumidor.

Os compromissos visam assegurar que os comerciantes forneçam aos consumidores informações claras sobre os pagamentos recorrentes antes de se comprometerem a fazer uma subscrição. A Mastercard, VISA e American Express acordaram em introduzir essas alterações para garantir o cumprimento das regras da UE em matéria de defesa do consumidor.

Os compromissos visam assegurar que os profissionais forneçam informações claras aos consumidores sobre os pagamentos antes de se comprometerem a fazer uma subscrição.

Fonte: RAPID Boletim Informativo da Representação da Comissão Europeia em Portugal



EUROBARÓMETRO sobre NextGenerationEU

Portugueses na vanguarda das reações positivas

A grande maioria dos cidadãos da UE tem uma reação positiva quanto ao plano de recuperação da UE NextGenerationEU. O inquérito Eurobarómetro publicado ontem mostra que o instrumento de recuperação está estreitamente alinhado com as expectativas e necessidades das pessoas. Assim, mais de sete em cada dez inquiridos apoiam o princípio da solidariedade subjacente ao NextGenerationEU, tendo os Estados-Membros concordado em prestar apoio financeiro entre si para sairmos mais fortes da pandemia de COVID-19. Os inquiridos em Malta (85%) e Portugal (86%) são os que mais concordam.

Uma grande maioria, quase dois terços dos inquiridos, também concorda com o facto de os pagamentos aos Estados-Membros a título do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR), o principal instrumento do NextGenerationEU, devem estar subordinados à realização das reformas e dos investimentos acordados.

A Croácia (78%) e Chipre (76%) estão na linha da frente. Quando questionados sobre os domínios

de intervenção que devem receber o maior apoio da UE, os inquiridos dão prioridade à saúde (57%), seguida de perto pela energia, questões ambientais e alterações climáticas (48%), bem como pelo emprego e melhores condições de trabalho (37%). As vertentes mais favorecidas pelos cidadãos correspondem, de um modo geral, aos seis pilares do MRR. 66 % dos inquiridos consideram que o NextGenerationEU terá um impacto positivo nas gerações futuras.

Os inquiridos polacos lideram, sendo 78% otimistas quanto ao impacto a longo prazo do plano de recuperação. 61% dos inquiridos consideram que o plano conduzirá ao crescimento económico e a mais emprego. Por último, três quartos dos inquiridos consideram positivo o plano REPowerEU, que se baseia no MRR para ajudar os Estados-Membros a alcançar uma maior independência energética em relação à Rússia. A maioria das pessoas em todos os Estados-Membros é favorável ao plano, com os mais fortes apoiantes na Roménia (87%) e em Portugal (91%).

Fonte: RAPID Boletim Informativo da Representação da Comissão Europeia em Portugal

Mais info

<https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/2653>





Previsões económicas do inverno de 2023

Um ano após o início da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia, a economia da UE entrou em 2023 em melhores condições do que o previsto no outono.

As previsões intercalares do inverno apontam para perspetivas de crescimento para este ano de 0,8 % na UE e de 0,9 % na área do euro. Prevê-se atualmente que a recessão técnica anunciada para o final do ano seja evitada, por pouco, na UE e na área do euro. As previsões também reveem em baixa as perspetivas de inflação, tanto para 2023 como para 2024.

Após uma expansão notória verificada no primeiro semestre de 2022, a dinâmica do crescimento registou um abrandamento no terceiro trimestre, embora ligeiramente inferior às previsões. Não obstante os choques adversos excepcionais, a economia da UE evitou, no quarto trimestre, a contração projetada nas previsões do outono.

Atualmente, prevê-se uma taxa de crescimento anual para 2022 de 3,5 %, tanto na UE como na área do euro.

A diversificação contínua das fontes de aprovisionamento e a queda acentuada do consumo deixaram os níveis de armazenamento de gás acima da média sazonal dos últimos anos, e os preços grossistas do gás desceram muito abaixo dos níveis anteriores à guerra. Além disso, manteve-se o bom desempenho do mercado de trabalho da UE, permanecendo a taxa de desemprego no mínimo histórico de 6,1 % até ao final de 2022.

A confiança dos cidadãos está a aumentar e as sondagens de janeiro indicam que a atividade económica deverá também evitar uma contração no primeiro trimestre de 2023, persistindo, contudo, ainda fatores adversos, uma vez que os consumidores e as empresas ainda enfrentam elevados custos de energia.

A inflação continuou a aumentar em janeiro, prejudicando ainda mais o poder de compra dos agregados familiares.

De acordo com as previsões intercalares do inverno prevê-se um crescimento de 0,8 % na UE e de 0,9 % na área do euro para 2023, 0,5% e 0,6%, respetivamente, mais elevado do que nas previsões do outono. A taxa de crescimento para 2024, de 1,6 % na UE e 1,5 % na área do euro, permanece inalterada, por seu lado o volume da produção deverá ser quase 1 % superior ao projetado nas previsões do outono.

6.1%
Taxa de desemprego

Três meses consecutivos de inflação global moderada sugerem que o pico já foi ultrapassado, tal como previsto no outono. Depois de atingir um máximo histórico de 10,6 % em outubro, a inflação diminuiu, com a estimativa rápida de janeiro a descer para 8,5 % na área do euro. A descida foi impulsionada principalmente pela queda da inflação dos preços da energia, embora a inflação subjacente ainda não tenha atingido um ponto culminante.

As previsões de inflação foram revistas ligeiramente em baixa em comparação com o outono, refletindo principalmente a evolução do mercado da energia. Na UE, prevê-se que a inflação global desça de 9,2 % em 2022 para 6,4 % e 2,8 %, em 2023 e em 2024, respetivamente. Na área do euro, deverá desacelerar de 8,4 % em 2022 para 5,6 % e 2,5 %, em 2023 e 2024, respetivamente.

Embora prevaleça ainda um elevado grau de incerteza quanto às previsões, os riscos que pesam sobre o crescimento afiguram-se globalmente equilibrados. A procura interna poderá ser superior à projetada, se as recentes descidas dos preços grossistas do gás se repercutirem mais fortemente nos preços no consumidor e o consumo se revelar mais resiliente.

8.5%
Taxa de inflação

No entanto, não é possível excluir uma eventual inversão dessa descida no contexto das persistentes tensões geopolíticas. A procura externa poderá também revelar-se mais robusta na sequência da reabertura da China, o que, no entanto, poderá agravar a inflação mundial.

Os riscos que pesam sobre a inflação continuam a estar, em grande medida, relacionados com a evolução dos mercados da energia, à semelhança de alguns dos riscos identificados respeitantes ao crescimento. Especialmente em 2024, prevalecem os riscos ascendentes para a inflação, uma vez que as pressões sobre os preços podem revelar-se mais abrangentes e enraizadas do que o esperado, se as taxas de crescimento salarial estabilizarem em valores acima da média durante um período prolongado.

3.5%
Taxa de crescimento

Fonte: RAPID Boletim Informativo da Representação da Comissão Europeia em Portugal

Enterprise Europe Network

a maior rede de apoio às PME Europeias



Constituída desde 2008, a EEN-PORTUGAL2025, projeto no âmbito da Enterprise Europe Network foi aprovada pela Comissão Europeia para o período 2022 – 2025, no âmbito do programa COSME.

É a maior rede do mundo de apoio às PME e startups, com potencial de crescimento e capazes de enfrentar os desafios da transição verde e digital num ambiente cada vez mais competitivo e dinâmico.

Presente em mais de 65 países e envolvendo mais de 3000 profissionais representativos de mais de 605 entidades, tem como principal objetivo ajudar as empresas portuguesas a tornarem-se mais inovadoras e mais competitivas disponibilizando-lhes informação estratégica e serviços de apoio que lhes permitam crescer no mercado internacional.

Em Portugal o consórcio, liderado pelo IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, integra ainda os seguintes parceiros: ACIF – Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara do Comércio e Indústria da Madeira; ANI – Agência Nacional de Inovação; AEP – Associação Empresarial Portuguesa; AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro; AIP – Associação Industrial Portuguesa; CCIPD – Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada; CEC – Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro; INESC Porto – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto e LNEG – Laboratório Nacional de Energia e Geologia I.P.

COMO PODEMOS APOIAR A SUA EMPRESA?

NO ACESSO A INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA

Promovemos o acesso simplificado à informação comunitária direcionada para as empresas, nos domínios legislativo e regulamentar, de conhecimento de mercados, procedimentos, e programas de apoio ao financiamento e inovação das PME.

NA INTERNACIONALIZAÇÃO DOS SEUS NEGÓCIOS

Facilitamos o contacto com parceiros estratégicos em mercados externos, identificamos e promovemos oportunidades de negócio nos mais variados domínios (comercial, de produção, tecnológico ou outro), promovemos eventos de matchmaking.

NO INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Ajudamos na procura e no contacto com parceiros internacionais para cooperação no domínio da inovação e transferência de tecnologia, e apoiamos as empresas no acesso a programas comunitários que apoiem a implementação das suas atividades de investigação e desenvolvimento.

NA PROCURA DE FINANCIAMENTO

Asseguramos informação e aconselhamento sobre instrumentos comunitários de financiamento à atividade empresarial, que melhor se adequem às necessidades e estratégias de desenvolvimento da sua empresa.

NO REFORÇO DA GESTÃO DA INOVAÇÃO

Prestamos serviços especializados direcionados para o reforço da inovação a empresas inovadoras com elevado potencial de internacionalização.

Para mais informações contacte:

AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro
Deolinda Costa (d.costa@aida.pt) e Carla Vieira (c.vieira@aida.pt)
Tel: 00351 234 302 493

JP-2023-037

Um distribuidor japonês de hardware, ferramentas e produtos relacionados com a bricolage “faça você mesmo” ferramentas de máquinas, alimentos para animais de estimação e equipamentos de camping procura uma parceria com fabricantes da UE que possam fornecer de forma estável produtos de ferragens fabricados na UE, como fixadores e materiais de construção, ao abrigo de acordos comerciais ou de prestação de serviços de distribuição.

Outras atividades e serviços

UA-2023-038

Empresa ucraniana fez uma descoberta relacionada com o motor de fluxo axial. Com base nessa descoberta, invenções foram feitas e patentes e marcas foram registadas. Essa nova tecnologia de motor de fluxo axial é uma inovação, pois supera em muito todos os motores elétricos existentes e cria uma plataforma para desenvolvimento futuro. A empresa pretende estabelecer um acordo de pesquisa e desenvolvimento e cooperação, ou um acordo comercial com assistência técnica.

Automóvel, componentes e acessórios

UA-2023-039

Empresa ucraniana especializada no fabrico de produtos de borracha desde 2006. Pode ser usada na indústria de máquinas (pneus de borracha maciça), produção de calçado (revestimentos de borracha) etc., procura empresas interessadas nos seus produtos no mercado europeu. A empresa pretende estabelecer um acordo de fabrico.

Borracha e Plásticos

UA-2023-040

Empresa ucraniana produz produtos exclusivos de madeira natural, epóxi e metal. A empresa fabrica: mesas de jantar, mesas de centro, mesas de centro, relógios de parede, prateleiras, mesas de cabeceira e outros elementos de interior em madeira natural. A empresa participa em vários projetos: projetos individuais, projetos HoReCa, designers e projetos de arquitetura. A empresa pretende estabelecer acordos de fabrico ou distribuição com parceiros de países da UE.

Comércio

IT-2023-045

Start-up italiana focada em soluções tecnológicas para a transformação e digitalização de processos empresariais e/ou industriais, com particular referência no setor da logística de retalho e armazéns, procura novas soluções robóticas de forma a alargar o seu portefólio de produtos, e pretende estabelecer acordos comerciais.

Robótica

BA-2023-041

Empresa localizada no Noroeste da Bósnia e Herzegovina. A atividade da empresa inclui a produção de centrais elétricas, equipamentos de telecomunicações e peças metálicas para a indústria automóvel e máquinas. O ativo mais valioso da empresa é a alta qualidade dos produtos e as tecnologias modernas de produção. A empresa pretende estabelecer um acordo de fabrico.

Indústria transformadora

NL-2023-042

Empresa holandesa de doces está apostada em encontrar soluções inovadoras para trabalhar com materiais de embalagem secundários e terciários. Os materiais de embalagem secundários são caixas de exibição e outros materiais que são usados para apresentar os produtos acabados nas lojas. Materiais de embalagem terciários são caixas externas e todos os materiais de embalagem usados para transportar os produtos acabados da fábrica para os clientes/centros de distribuição. A empresa pretende estabelecer um acordo de pesquisa e desenvolvimento, ou um acordo de cooperação, um acordo comercial com assistência técnica ou um acordo de investimento.

Indústria transformadora

NL-2023-043

Empresa holandesa especializada no fornecimento, reparação, reforma e limpeza de sistemas de exaustão, por exemplo, catalisadores e filtros de partículas. A empresa procura um fornecedor de tapetes de montagem para controlo de emissões. A marca atual que usam é a Unifrax. A empresa procura um fornecedor adicional de Unifrax ou similar. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial ou um acordo de fornecimento.

Indústria transformadora

HU-2023-044

Empresa húngara procura um parceiro confiável com produtos de boa qualidade, que possa representar no mercado húngaro. Os interesses da empresa são principalmente produtos para casa e jardim, produtos hortícolas, ferramentas, etc. A empresa vende esses produtos por atacado e a retalho. Na sua rede atacadista, a empresa cobre cerca de 1.000 lojas de agricultores e lojas no país. Eles também têm 9 lojas próprias para agricultores, onde vendem uma ampla gama de produtos de jardinagem. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial.

Distribuição

LU-2023-047

Empresa luxemburguesa ativa na importação e venda de materiais de construção procura expandir o seu catálogo de produtos. Com uma importante rede no Luxemburgo, Bélgica, Holanda e França, procura expandir a sua rede internacional de fornecedores, com fabricantes capazes de fornecer painéis de construção interessantes, inovadores e de nicho, pisos e produtos de madeira interessados nos mercados mencionados. A empresa pretende estabelecer cooperação em serviços de distribuição ou acordos de agência comercial.

Distribuição

LT-2023-046

PME da Lituânia procura uma solução tecnológica para a utilização de têxteis que sobram dos processos de produção. Procura uma solução tecnológica para o uso de materiais têxteis descartados. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial com assistência técnica.

Têxteis, vestuário e couro

IT-2023-054

Empresa italiana, localizada na Sicília, procura fornecedores de compensados de qualquer tipo de madeira, na qualidade BB \ CC, nas seguintes dimensões: 3x228x1220 mm; 9x2280x1220 mm e 16,5x2440x1220. A empresa pretende estabelecer um acordo de fornecimento.

Madeira e cortiça

UA-2023-048

Empresa ucraniana especializada no fabrico de vestidos de batizado e vestidos para eventos especiais com produção localizada em Lviv. A empresa procura parceiros comerciais como fabricantes de tecidos e rendas para aquisição dos seus produtos. A empresa também está interessada em cooperar com outros fabricantes de roupas infantis para estabelecer ligações de vendas. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial ou um acordo de fornecimento.

Têxteis, vestuário e couro

AT-2023-049

Empresa austríaca desenvolveu uma verdadeira inovação: um sistema de filtro de linha altamente flexível com funções adicionais. O sistema é livremente escalável de forma semelhante ao Lego com módulos de tomada elétrica e módulos de funcionalidade livremente selecionáveis. A fase de desenvolvimento está quase concluída com um protótipo disponível. O próximo passo é preparar o lançamento no mercado. Para isso, a empresa procura um parceiro fabrico para iniciar a próxima fase e possivelmente contribuir financeiramente. A empresa pretende estabelecer um acordo de outsourcing.

Indústria transformadora

NL-2023-053

Uma grande empresa holandesa especializada em automação de processos logísticos à prova de futuro e parceira de um concurso internacional de inovação aberta procura soluções e tecnologias para automatizar ainda mais o processo de carregamento de contentores. PME e universidades estão convidadas a participar de um concurso de inovação aberta. A empresa pretende estabelecer um acordo de pesquisa e desenvolvimento.

Investigação e desenvolvimento

RO-2023-056

Uma empresa comercial romena procurando parcerias de longo prazo com fabricantes e agentes comerciais nas áreas de móveis pequenos, móveis de escritório, itens de armazenamento, tapetes de entrada, móveis de hall, casa de banho, quarto, sala de estar, cozinha que esteja interessado em gerar vendas de exportação na Roménia através de contratos de agência comercial ou distribuição.

Distribuição

IT-2023-055

Empresa italiana, produtora artesanal de bombons com os mais típicos ingredientes italianos (Azeite Extra Virgem, Vinho DOCG Sagrantino, Avelãs IGP, Amêndoas e Pistache) e barras funcionais saudáveis que moderam o índice glicémico, procura parceiros comerciais, para estabelecer um acordo comercial.

Investigação e desenvolvimento

FR-2023-052

Sediada na área de Paris desde 2015, uma start-up de biotecnologia/tecnologia médica possui uma nova tecnologia para descobrir, identificar e detetar rapidamente biomarcadores moleculares de doenças complexas no sangue. Eles têm uma prova de conceito (TRL 6) para um teste de diagnóstico de PCR preditivo para amiloide cerebral como fator de risco para a doença de Alzheimer. Atualmente, eles estão procurando parceiros envolvidos em ensaios clínicos sobre doenças neurodegenerativas do SNC ou no desenvolvimento de medicamentos modificadores de doenças. Procuram-se também parceiros para responder aos apelos da UE. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial com assistência técnica ou um acordo de cooperação de pesquisa e desenvolvimento.

Investigação e desenvolvimento

ES-2023-050

O objetivo do desafio é reduzir a sinistralidade envolvendo motos e aumentar a segurança rodoviária da cidade de Barcelona, tanto para motociclistas quanto para as demais pessoas que circulam pelas ruas. As soluções apresentadas devem estar vinculadas a pelo menos uma das seguintes áreas: inovação tecnológica; e inovação comportamental. Este desafio envolve especialistas em inovação tecnológica aplicada ao espaço (infraestrutura pública), ao veículo (a moto), ou as pessoas (o motociclista) ou uma combinação destes. Por tecnologia entende-se a soma de técnicas, habilidades, métodos, materiais e processos utilizados na produção de bens ou serviços. Nesse sentido, a solução, ou conjunto de soluções, podem ser digitais, mas não necessariamente. É pretendido estabelecer um acordo de pesquisa e desenvolvimento.

Outras atividades e serviços

ES-2023-051

Construtora espanhola especializada em obras públicas principalmente as relacionadas com a gestão integral do ciclo da água procura empresas portuguesas ativas no setor da construção para subempreitadas para desenvolvimento de obras em Portugal. A empresa pretende estabelecer um acordo comercial ou de outsourcing.

Construção e obras públicas



CERTIFICADOS DE ORIGEM PERTO DE SI

O SEU PARCEIRO NAS EXPORTAÇÕES



ATESTAMOS A ORIGEM DOS SEUS PRODUTOS. COMO?

1º PASSO

Preenchimento do requerimento disponível online (www.aida.pt) ou pedido via email cci@aida.pt

2º PASSO

A equipa AIDA CCI contacta-o

3º PASSO

Certificado de Origem fica disponível (24h) para levantamento nas instalações da AIDA CCI ou enviado por CTT sem custo adicional

Que documentos necessita?

1. Formulário preenchido
2. Fatura de Exportação
3. Documento de transporte (exemplos: BL, Air Way Bill)

USUFRUA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA E GRATUITA

T.: 234 302 490

AO SER ASSOCIADO DA AIDA CCI USUFRUI DE DESCONTO, ASSIM COMO MEDIANTE O NÚMERO DE DOCUMENTOS SOLICITADOS.

SIMPLES, RÁPIDO E PERTO DE SI





Rua da Boavista - Z.I. de Taboeira
3800 - 115 Aveiro

T. +351 234 302 490

F. +351 234 302 499

aida@aida.pt

www.aida.pt



Concepção, organização e desenvolvimento de ações e serviços nas áreas de: formação/informação, apoio ao empresário em consultoria técnica e jurídica, gestão de eventos e apoio logístico.

